O regresso de Jesus

Índice

1. O Anúncio do regresso de Jesus 2
2. Como se realiza o regresso de Jesus 3
2.1 «Fora do pecado» 3
2.2 «Para aqueles que o esperam» 4
2.3 «Para lhes dar a salvação» 5
3. Motivações para o regresso de Jesus 5
3.1 Para desmascarar o Anticristo, a Besta do Apocalipse 6
3.2 A Restauração Universal 6
4. A data do regresso de Jesus 6

Jesus tinha anunciado repetidamente aos seus Apóstolos que voltaria no final dos tempos para pôr a sua Casa em ordem. Este dia do Regresso de Cristo foi chamado pelos Apóstolos e pelos primeiros cristãos «o Dia do Senhor» ou «a vinda do Senhor» (2 Tessalonicenses 2:1-2).

Como funciona este Return?

E porque é que Jesus regressa?

Estas são duas questões que precisam de ser elucidadas.

Em resumo:

Como funciona este Return? Este Retorno não será num corpo materialmente visível e apreensível. Jesus regressa com o seu Corpo **ressuscitado**, imaterial, esquivo aos homens. Ele será perceptível pelo coração.

E porque é que Ele está a voltar? Para pôr a sua Casa em ordem. Volta para desmascarar o Anticristo e expulsar os seus aliados neste «julgamento do tempo final» que precede o seu aparecimento. Com aqueles que permaneceram firmes perante esta prova universal, Jesus inicia uma «Restauração Universal», e renova a morada de Deus na terra. Uma nova era espiritual é assim estabelecida no mundo para todos os homens.

Vamos seguir este regresso de Jesus em quatro passos:

1. O anúncio do regresso de Jesus.
2. Como se realiza o regresso de Jesus?
3. As motivações do regresso de Jesus.
4. A data do regresso de Jesus.

1. O Anúncio do regresso de Jesus

Jesus repetiu muitas vezes, e de diferentes formas, que Ele voltaria à **terra** para julgamento:

> «Quando o Filho do Homem **vier**, irá Ele encontrar fé **na terra?**»(Lucas 18:8)
>
> «. . . Quando o Filho do Homem **vier na** sua glória. . . » (Lucas 9:26)
>
> «Seja como as pessoas à espera do seu Mestre quando **ele regressar do seu** casamento» (Lucas 12:35)
>
> «. . . qual será o sinal da vossa **vinda** e do fim do mundo»? (Mateus 24:3)
>
> «. . . veremos o Filho do Homem **a chegar** nas nuvens do céu. . . » (Mateus 24:30)
>
> «Como nos dias de Noé, assim será a**vinda do** Filho do Homem» (Mateus 24:37)
>
> «Bem-aventurado o homem que o Mestre, à **sua chegada**, encontrará na sua tarefa. . . » (Mateus 24:46)
>
> «Vereis o Filho do Homem **chegar** nas nuvens do céu. . . » (Mateus 26:64)
>
> «Se eu quisesse que ele (*John*) ficasse até **eu voltar**, o que é que te interessa»? (João 21:22)
>
> «Graça e paz sejam convosco: Ele É, Ele Era e **Ele** Vem. . . Aí **vem** Ele nas nuvens, todos O verão. . . » (Apocalipse 1:4-7)
>
> «. . . o que tem, mantenha-o firme até eu **voltar**.» (Apocalipse 2:25)

> «...se não tiveres cuidado, **virei** como um ladrão sem saberes a que horas te surpreenderei... O **meu regresso** está próximo» (Apocalipse 3:3 / 3:11)
>
> «Eis que **estou** à porta (*do coração*) e bato...» (Apocalipse 3:20)

Os Apóstolos, e os primeiros cristãos depois deles, esperavam um regresso iminente de Jesus, acreditando que seria no seu tempo. Foi por isso que Paulo os advertiu contra esta expectativa, explicando-lhes que o Homem ímpio (o Anticristo) deve aparecer primeiro:

> «Nós vos pedimos, irmãos, a respeito da vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo, [...] não se apressem a ser incomodados ou alarmados com palavras proféticas [...] como de nós, o que vos faria pensar que o Dia do Senhor (*Regresso*) já está aqui [...]...] Antes deve vir o Apostolado, e o Maligno, o Adversário (*de Cristo: o Anticristo*), deve ser revelado [...] O Senhor o fará desaparecer pelo sopro da sua Boca, o destruirá pelo resplendor da sua vinda...» (2 Tessalonicenses 2:1-8)

Estes versículos inspirados indicam claramente que Jesus voltará, que o Anticristo O precederá, mas que Ele será aniquilado para sempre pelo glorioso Regresso de Cristo.

2. Como se realiza o regresso de Jesus

São Paulo ilumina-nos na sua carta aos Hebreus. Depois de confirmar a segunda aparição de Jesus, ele explica como será feita:

> «Cristo, **tendo-se** oferecido uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá uma **segunda vez - fora do pecado -** àqueles que esperam por Ele, para lhes dar a salvação.» (Hebreus 9:28)

Esta profecia é clara: é «**depois**» de se ter oferecido a si próprio como sacrifício na cruz uma primeira vez, que Cristo aparecerá uma **segunda** vez. Mas esta segunda manifestação de Cristo terá lugar:

1. «Fora do pecado»;
2. Exclusivamente «para aqueles que esperam por ele...»;
3. «Para lhes dar a salvação».

Vamos analisar cada um destes três pontos mais de perto:

2.1 «Fora do pecado»

Para Paulo, pecado aqui significa o corpo humano, porque através do corpo o homem está exposto ao pecado. Ele poderia ter dito: «Cristo aparecerá **fora do corpo** uma segunda vez». De facto, em 2 Coríntios 5:21 Paulo escreve: «Aquele (*Jesus*) que não conhecia o pecado, Ele (*Deus*) fê-lo pecar por nós...». Ou seja, Ele fez-lhe corpo para o tornar acessível ao homem. Isto significa que Jesus levou um corpo que, como todos os corpos humanos, está sujeito ao pecado. Mas nunca tendo cometido pecado, e tendo cumprido, até ao tormento da cruz, a vontade do Pai, triunfou sobre o pecado no Seu corpo.

Paulo explica o seu pensamento desta forma: «Deus, ao enviar o seu próprio Filho com **carne semelhante ao pecado**, condenou (*através da impecabilidade de Cristo*) o pecado na carne» (Romanos 8:3). Aos Gálatas, Paulo escreve: «Cristo redimiu-nos desta **maldição** da Lei, que se tornou uma maldição para nós, para que em Cristo Jesus a bênção de Abraão pudesse passar aos gentios» (Gálatas 3:13-14). Jesus tornou-se uma «maldição» para nós ao tomar um corpo humano, expondo-se assim a perigos corporais, o mais óbvio dos quais era que ele podia ser apreendido,

corpóreo, e crucificado. Isto é considerado pelos judeus como uma maldição: «Pensávamos que ele tinha sido castigado, atingido por Deus (*amaldiçoado*)...» disse Isaías (53,4). Muitos judeus contemporâneos ainda acreditam que Jesus é amaldiçoado por Deus porque foi apreendido e crucificado.

O Retorno de Cristo não será como a Sua Encarnação. Ele aparecerá fora do corpo. Será em consciência,«**fora do pecado**», sem corpo humano, desta vez fisicamente esquivo aos Seus inimigos, que Ele se manifestará: «...o Senhor Jesus revelar-se-á do **céu** com os anjos do Seu poder (*os Apóstolos dos últimos dias*)», diz Paulo (2 Tessalonicenses 1:7).

Jesus regressa silenciosamente, «como um ladrão». Apenas aqueles que velam pelo Seu regresso O verão. Ele tinha-nos avisado: «Volto como ladrão» (Apocalipse 3:3). Os apóstolos compreenderam isto e avisaram-nos (1 Tessalonicenses 5:2 / 2 Pedro 3:10 / Apocalipse 16:15). Este regresso abençoado é etéreo; tem lugar na consciência.

Assim, Jesus já não estará sujeito a vicissitudes e perigos corporais. Esta dimensão espiritual do regresso de Cristo já é revelada por Daniel que viu o Filho do Homem vir «sobre as **nuvens do céu**» (Daniel 7:13), depois pelo próprio Jesus (Mateus 26:64). As nuvens evocam bem a dimensão imaterial deste Retorno. É aí, em alma e consciência, que Cristo «descerá do Céu» para se manifestar aos Seus escolhidos: «Ele próprio, o Senhor, ao sinal dado pela voz do Arcanjo e pela trombeta (*apocalíptica*) de Deus, **descerá do Céu**» (1 Tessalonicenses 4:16). É através do Seu Invulnerável Corpo **Espiritual** que Deus envia Jesus, Seu Messias, novamente, para completar, nos nossos dias, pelo Livro do Apocalipse, a Restauração iniciada pelo Evangelho de há 2000 anos atrás.

2.2 «Para aqueles que o esperam»

Cristo volta primeiro para «aqueles que o esperam», as «virgens sábias» (Mateus 25:5-7). Ele faz deles os seus Apóstolos dos últimos tempos. Quem são eles?

São pessoas sedentas de amor, verdade e justiça; estão à sua espera... muitas vezes sem o saberem. Podem ser pobres pecadores, como alguns dos primeiros Apóstolos (Lucas 5:8), mas estão a voltar à vida com a abertura do Livro do Apocalipse, esse «Livro» chamado Livro da Vida (Apocalipse 20:12). Restaura a Vida espiritual àqueles que são capazes de identificar a Besta e resistir-lhe. Ninguém teria identificado esta «Besta» se o próprio Jesus não tivesse revelado a sua identidade a 13 de Maio de 1970. (Leia o texto: «A Chave do Apocalipse»).

Nestes tempos apocalípticos, Jesus tem «um novo nome» (Apocalipse 3:12). Aqueles que descobrem este novo nome, assim como o nome da Besta (Apocalipse 13:18) e lutam contra ele, são aqueles que esperam por Jesus. É só para eles que Ele já se começa a manifestar, para os salvar do engano do Anticristo, que não é mais do que a «Besta» do Apocalipse...

Já no passado, Cristo revelou-se apenas a uma elite (Actos 10:40-41). Na Transfiguração, apareceu apenas a Pedro, Tiago e João (Mateus 17) e, tendo ressuscitado dos mortos, apareceu primeiro a Maria Madalena e depois aos Apóstolos. Mais tarde Ele apareceu a Paulo para o fazer seu apóstolo. Mas Ele nunca se manifestou aos membros do Sinédrio, por exemplo, nem separadamente a Caifás para o convencer. Não disse ele: «O mundo não me verá mais? Mas **vão ver-me**... Aquele que me ama será amado pelo meu Pai e eu amá-lo-ei e manifestar-me-ei a **ele**» (João 14:19-21). «Bem-aventurados os puros de coração, porque verão Deus» (Mateus 5:8).

Hoje também, Jesus só se está a reformar para aqueles que o amam e «**esperam por ele**». Contudo, Apocalipse diz que «todo o olho O verá, **mesmo aqueles que O trespassaram**» (Apocalipse 1:7). Os seus inimigos também O verão, isto é, finalmente compreenderão, confundidos e envergonhados, que Aquele a quem rejeitaram, combateram e crucificaram não era outro senão o único verdadeiro Messias. Após a Sua Ressurreição e a expansão do Seu Evangelho, o Sinédrio e todos os judeus que se opunham a Ele viram Jesus nos **seus corações** julgá-los pelos Seus triunfos (Mateus 26:64). Hoje, o Anticristo e os seus aliados também O verão, após a sua derrota,

condenando-os na sua consciência: então «todas as raças da terra chorarão por Ele» (Apocalipse 1:7). Este lamento é a sorte daqueles que, consciente ou inconscientemente, terão lutado contra Jesus, aliando-se ao Anticristo.

É frequentemente sem o seu conhecimento, no fundo do subconsciente, que os amigos e inimigos de Cristo agem a favor ou contra Ele. Este grande ensinamento é-nos dado por Jesus na parábola de Mateus 25:31-46 sobre o julgamento: nem os bons nem os maus sabiam que o seu comportamento para com o seu próximo era de facto para com o próprio Cristo.

Os verdadeiros amigos de Jesus são aqueles que terão provado o seu amor a Ele durante o julgamento apocalíptico que já caiu «sobre todo o mundo para julgar os habitantes da terra» (Lucas 21:34-36 / Apocalipse 3:10).

2.3 «Para lhes dar a salvação»

Em que consiste esta saudação?

Consiste em passar o teste universal sob o reinado do Anticristo. De facto, Deus permite que este inimigo de Cristo apareça com poder no fim dos tempos para testar os crentes e revelar o fundo dos corações. Paulo explica isto dizendo: «A sua vinda até Ele, o ímpio (*o Anticristo, a 'Besta'*), terá sido marcada pela influência de Satanás... aos que estão condenados à perdição por não aceitarem o amor da verdade... Portanto, Deus envia-lhes (*a Besta*) uma influência que os desvia, que os leva a acreditar numa mentira, para que todos aqueles que se recusam a acreditar na Verdade e tomam o lado do mal possam ser condenados» (2 Tessalonicenses 2:9-12).

A salvação resulta do apoio de Cristo durante esta prova final: «Visto que guardastes o meu mandamento de firmeza, por minha vez, **eu, vos manterei** afastados da hora da prova que virá sobre o mundo inteiro para testar os habitantes da terra. O meu regresso está próximo; segurai o que tendes, para que ninguém vos tire a coroa» (Apocalipse 3:10-11). Este julgamento está agora a ter lugar no mundo através do aparecimento do Estado sionista.

A nossa coroa é preservada mantendo infalivelmente a nossa «testemunha para Jesus» (Apocalipse 19:10). Este testemunho é «Não, para Israel», porque reconhecer este estado que recusa Jesus e espera por outro Messias é negar Jesus como o único Messias.

Um número muito «grande» ignorou as recomendações de vigilância: «Cuidado para não ser maltratado... Como resultado de uma injustiça crescente, o amor arrefecerá entre os **muitos**. Mas aquele que se manteve firme até ao fim, esse será salvo», advertiu Jesus (Mateus 24:4-13). Apesar disso, a maioria dos «discípulos» de Jesus, líderes na liderança, uniram-se à causa do Anticristo.

A assinatura do acordo entre o Vaticano e Israel em 30 de Dezembro de 1993 é uma perfeita ilustração deste «arrefecimento do amor em muitos», previsto por Jesus (Mateus 24:12) e repetido por Ele próprio em Apocalipse (Apocalipse 2:4): «Tenho contra vós que perdestes o vosso amor anterior». É por isso que Jesus, não sem amargura, tinha perguntado: «Mas quando o Filho do Homem vier, irá ele encontrar fé na terra?» (Lucas 18:8). Os chamados discípulos de Cristo tornam-se cúmplices do Anticristo! Lamentarão juntos depois do triunfo de Jesus, percebendo a sua vergonhosa «situação final» (Mateus 12:43-45). É a estes renegados que Jesus se dirige no Apocalipse: «Estais vivos, mas estais mortos... Não achei a sua vida muito cheia... Irei como um ladrão, e não sabereis a que horas irei e vos surpreenderei» (Apocalipse 3:1-3).

3. Motivações para o regresso de Jesus

Cristo regressa por duas razões:

1. Para desmascarar o Anticristo, a Besta do Apocalipse.
2. Estabelecer a Restauração Universal anunciada por Pedro.

3.1 Para desmascarar o Anticristo, a Besta do Apocalipse

Vimos que Paulo tinha anunciado o aparecimento do Anticristo a quem chamou o Homem ímpio, o Adversário, etc. (2 Tessalonicenses 2:3-12). João, da sua parte, também tinha advertido contra o Anticristo (ver 1 João 2:22 / 2 João 1:7-11). Ainda fala dele no livro do Apocalipse, onde é simbolizado pela «Besta» (Apocalipse 13 e 17).

Cristo apareceu a 13 de Maio de 1970 a um sacerdote para lhe revelar a identidade desta Besta. Esta aparição é uma forma do Regresso de Cristo, inaugurou este Regresso ao desmascarar o Anticristo. (Consultar o texto: «A Chave do Apocalipse»).

3.2 A Restauração Universal

Falando com os judeus no passado, disse Peter:

> «Arrependei-vos, para que o Senhor possa trazer o tempo do arrependimento. Ele então enviará o Messias que estava destinado a ti, Jesus, que o Céu deve guardar até ao tempo da **restauração universal**.». (Actos 3:19-21)

Dois pontos são importantes neste texto:

Deus «**enviará** o Messias»: o verbo está no futuro tenso. Ele irá, portanto, enviá-lo novamente. Trata-se do regresso de Jesus.

O Céu deve manter o Messias durante algum tempo; Ele deve regressar com um objectivo muito preciso: após desmascarar e aniquilar o Anticristo, Ele trará uma **restauração universal** à terra.

Para mais informações, consulte por favor o texto: «A Restauração Universal».

4. A data do regresso de Jesus

Esta data, disse Jesus, é desconhecida. Será, contudo, precedido por sinais de aviso chamados «os Sinais dos Tempos». Jesus convida-nos a reconhecer estes Sinais:

A data é desconhecida: Jesus disse de facto:

> «Quanto à data desse dia e hora, ninguém a conhece, nem os anjos do céu, nem o Filho, mas apenas o Pai» (Mateus 24:36)

Os Sinais de Alerta:

> «**Quando vires** todas*estas* coisas, percebe que Ele (*o Filho do Homem, Jesus*) está perto dos portões.» (Mateus 24:33)

Ver o texto «Os Sinais do Regresso de Jesus».

Os Apóstolos acreditaram neste regresso iminente porque Jesus tinha dito:

> «Esta geração não falecerá até que tudo isto tenha acontecido» (Mateus 24:34)

Mas Jesus referia-se à destruição do Templo de Jerusalém, cuja destruição Ele tinha predito:

> «Os seus discípulos indicaram-lhe a construção do Templo. Mas Ele disse-lhes: Vêem tudo isto, não vêem? Em verdade vos digo, não ficará aqui pedra sobre pedra, mas tudo será destruído.» (Mateus 24:1-2)

Este Templo foi, de facto, destruído em 70 d. C. por Titus, cerca de 35 anos após a profecia.

O próprio São Paulo esperava o regresso de Cristo no seu próprio tempo:

> «Porque isto é o que temos a dizer-vos sobre a palavra do Senhor... Nós, os vivos, que ainda estaremos aqui para a vinda do Senhor».. (1 Tessalonicenses 4:15).

Esta «Palavra do Senhor», à qual Paulo se refere, é:

> «Esta geração não falecerá até que tudo isto tenha acontecido» (Mateus 24:34)

Os crentes estavam impacientes por não verem Cristo já no seu tempo. São Pedro aceita-os de volta:

> «O Senhor não atrasa o cumprimento do que prometeu, como alguns O acusam de atraso, mas Ele é paciente convosco, desejando que ninguém pereça, mas que todos venham a arrepender-se. Ele virá no Dia do Senhor como um ladrão, e nesse Dia os céus serão espalhados para o estrangeiro com um grande barulho.» (2 Pedro 3:9-10)

Paulo, pela sua parte, toma-se na mão e qualifica as suas palavras dizendo aos crentes que antes do Regresso de Cristo, o seu Inimigo deve aparecer, o Inimigo a quem João chama o Anticristo:

> «Quanto à vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo... não te apresses a deixar perturbar o teu espírito nem te assustes com palavras proféticas... como as nossas, o que te faria pensar que o Dia do Senhor já está aqui... Antes de chegar, o Apostolado deve vir e revelar-se como o Maligno, o Adversário (*Anticristo*).» (2 Tessalonicenses 2:1-4)

O Livro do Apocalipse é dedicado ao Retorno de Cristo e ao aparecimento do Anticristo. O seu mistério, tal como o Dia do Senhor, é conhecido apenas por Deus:

> «Ninguém foi capaz, nem no céu nem na terra», de descobrir o seu mistério (Apocalipse 5:3)

O primeiro sinal do Regresso de Cristo foi o dia 13 de Maio de 1970, quando Ele apareceu para revelar a identidade da Besta, o Anticristo. (Ver o texto: «A Chave do Apocalipse»).

O Dia do Senhor já cá está. O seu regresso começou. Ele é reconhecível pela abertura do Apocalipse e pelos acontecimentos profetizados que hoje se desenrolam no Mundo. Bem-aventurados os que O observam para O receberem.

Copyright © 2026 - Pierre2.net - Todos os direitos reservados.